

## Carta do Gestor

### Caros investidores,

Em abril, o mercado internacional passou por um importante evento de redução de riscos. Isso porque o cenário mais provável do primeiro turno das eleições na França se confirmou. O candidato a favor da Zona do Euro, Emmanuel Macron, passou como favorito para o segundo turno; e já no mês de maio, venceu sua rival radical, Marine Le Pen. Acreditamos que reformas se avizinham no âmbito fiscal e trabalhista, o que deverá ser positivo para a França e para a Europa.

A conjuntura internacional mostra a boa qualidade dos resultados divulgados nos Estados Unidos, na Europa e no Japão, com as empresas surpreendendo positivamente no crescimento de receitas, e não somente de lucros. No mês, as bolsas europeia e francesa subiram 1,68% e 2,83%, respectivamente; a bolsa americana subiu 0,91%.

No Brasil, o governo manteve a agenda econômica reformista em foco, tentando não ser contaminado pelas delações premiadas, cujos sigilos foram levantados. Nesse sentido, conseguiu-se um importante avanço no fechamento do relatório da reforma da Previdência Social, e na aprovação da reforma trabalhista na Câmara com uma larga margem de votos. No entanto, esta margem não pode ser extrapolada para a Previdência, por ser um tema muito mais sensível politicamente, conforme se verifica na votação de destaques que envolvem este tema – e, sendo assim, acreditamos que novas concessões serão feitas. No que tange a política monetária, o BC manteve o ritmo de queda da taxa de juros, porém sinalizou seu viés para possivelmente aumentar a velocidade.

Na parte microeconômica, nos chamou a atenção a boa evolução dos resultados das empresas ligadas ao consumo interno, em parte motivada por fatores cíclicos, e também auxiliadas pelo efeito de antecipação da liberação do saldo do FGTS para os indivíduos e pelo ganho de renda disponível gerado pela rápida queda da inflação. Embora ainda tênues, foram sinais auspiciosos para uma economia que se encontrava em declínio há tantos trimestres. Nesta mesma direção, os dados de inadimplência bancária vêm surpreendendo positivamente.

Considerando tudo, é possível dizer que o país avançou um pouco na toada da estabilização da economia, e a bolsa brasileira, auxiliada pelo cenário externo benigno, terminou o mês com uma alta de 0,65%.

## Alocações Setoriais e Direcionais

Nossas principais alocações continuam sendo em empresas do setor financeiro e do setor de utilities. Ao longo do mês, diminuimos levemente a posição direcional na bolsa brasileira e aumentamos a posição em mercados desenvolvidos.

## Performance

No mês de abril, o SPX Patriot rendeu 0,34% e o SPX Apache 0,51%, enquanto o benchmark IBX-100 e o índice Bovespa renderam 0,88% e 0,65%, respectivamente. O SPX Falcon teve queda de 0,25%.

Nossos maiores ganhos foram nos setores financeiro e nas alocações internacionais, ao passo que nossas maiores perdas foram nos setores de consumo básico e utilities.

	ABR 2017	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual (R\$)	PL Médio (R\$)	Tx. Adm.	Ínicio
											Tx. Perf.	Status
SPX Falcon FIQ FIA	-0,25%	8,50%	39,14%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	106,88%	1.205.741.351	3.097.899.934	2,0%	14/09/12
diferencial do IPCA+6%	-0,84%	6,01%	26,15%	-11,13%	-6,59%	-0,68%	5,34%	27,21%	964.276.207		20,0%	Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	0,34%	12,76%	45,14%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	67,25%	147.696.074	286.327.831	2,0%	14/09/12
diferencial do IBX	-0,54%	4,62%	8,44%	5,98%	2,35%	4,99%	6,79%	43,59%	139.151.156		20%	Fechado
SPX Apache FIQ FIA	0,51%	10,85%	41,51%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	60,64%	68.911.298	185.191.132	2,0%	18/10/12
diferencial do IBX	-0,36%	2,71%	4,81%	6,52%	1,94%	5,52%	3,76%	34,10%	80.335.105		20%	Aberto

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.



Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.